

# ESPAÇO SOCIALISTA

www.espacosocialista.org

Junho de 2009

espacosocialista@hotmail.com

## CONTRA O PROJETO CAPITALISTA DE PRECARIZAÇÃO E DESEMPREGO!

As propostas de reformas e os sucessivos planos anunciados pelo governo Estadual e Federal fazem parte de uma mesma lógica: manter a Educação a serviço do capital. A precarização das condições de trabalho, as modificações nas grades que dão um caráter tecnicista à educação, a aprovação automática, a retirada de funções dos Conselhos de Escola e tantas outras medidas visam tornar a escola pública não um espaço de aprendizagem coletiva e formação humanística, mas um espaço de formação de uma mão-de-obra para os processos mais simplificados e precarizados da produção. Esses e outros elementos transformam a escola pública em um ambiente completamente estranho às necessidades e expectativas dos professores, alunos e pais.

Como se trata da aplicação de um projeto global, os ataques do governo Serra não são isolados e incluem governos de outros Estados (a negativa de aplicar a Lei de 1/3 da jornada para preparação e

correção de atividades) e do próprio governo Lula com o retorno da Reforma do Ensino Médio, nas propostas de mudanças no ENEM (que inclui, por exemplo, nota especial para os futuros professores) e no FUNDEB como incentivo para a municipalização. Enfim várias medidas em nível nacional que podem levar a milhares de demissões e mais precarização.

Para aplicação dessas medidas os governos precisam nos dividir, criando na categoria vários “tipos de professores (ACT, Estável, Efetivos, Eventual)”, jogar a população contra nós – dizendo que não somos qualificados, que a má qualidade de ensino é culpa nossa – e impedir a mobilização da categoria.

A falta de qualidade e a precarização da Educação na escola pública é um ato pensado pelos governos para que o Estado privilegia o pagamento de juros da dívida pública (externa e interna) e a transferência de verbas públicas para a iniciativa privada.

### UM PROJETO DE SERRA, LULA, YEDA, AÉCIO...

Os PLC's 19 e 20, de Serra em SP, ao serem parte de um projeto global contra a Educação pública abrem o caminho, por exemplo, para a avaliação de professores efetivos e estáveis a fim de acabar com a estabilidade conseguida com lutas heróicas. Derrotar agora esse projeto significa impedir que o ataque se dirija aos estáveis e efetivos.

A reforma do Ensino Médio também comprova

que esse plano é global. Lula e o ministro Haddad ressuscitaram mudanças da época de FHC. Pretendem iludir os jovens com a promessa de que terão formação geral e profissionalizante em apenas três anos. Mas o que haverá é mais desemprego para os professores e precarização do Ensino para os jovens que na prática não terão nem formação geral e nem profissionalizante.

### REGALIAS PARA A INICIATIVA PRIVADA E CORTE DE VERBAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O descaso com o serviço público, em especial a Educação, não é por acaso. Os governos Serra e Lula já liberaram bilhões para as empresas (montadoras, empreiteiras, empresas de infra-estrutura, de mobiliárias, de construção civil, etc) e em contra partida cortaram verbas do orçamento para a Educação e Saúde públicas.

O pior é que essas medidas sequer impediram que o desemprego aumentasse, pelo contrário, as demissões continuam crescendo e o desemprego

oficial – portanto suspeito – está próximo dos 10%.

Se estivesse do nosso lado, o governo Lula deveria proteger os trabalhadores com uma Lei que proibisse as demissões e estatizasse as empresas que demitissem em massa ou reduzissem salários e direitos.

Os governos do PT e PSDB seguem a mesma lógica de salvar o capital. Por isso é fundamental que as nossas lutas, como trabalhadores, apontem contra o capitalismo.

## PROFESSORES RESISTEM...

A novidade é que nesse ano professores de vários estados e municípios saíram em greve contra esses planos. Primeiro com a paralisação nacional em abril que envolveu professores de vários Estados. Depois as greves de professores de Sergipe, Rio Grande do Norte e do Sul e Piauí. Em maio entraram em greve professores municipais de Recife e Salvador e houve uma greve conjunta de professores estaduais e

municipais do Ceará. Ou seja, há um processo nacional de lutas na nossa categoria. Não estamos sós.

Essas greves são a demonstração de que somente a luta pode fazer com que os governos recuem. Como é um projeto global que envolve os governos estaduais e o federal unificar essas lutas e construir uma luta nacional é um passo fundamental para nos fortalecer e aumentar as chances de uma vitória contra esse projeto.

## O SIGNIFICADO DA APROVAÇÃO DOS PLC'S 19 e 20

Com os PLC's todos os professores ACT's terão que fazer a "provinha". Apenas os aprovados participarão do processo de atribuição. **Os que entraram após 01/07/2007**, serão contratados por tempo estritamente necessário e por prazo máximo de 12 meses, improrrogáveis, com intervalo obrigatório de 200 dias para novo contrato no serviço público, ou seja, estaremos proibidos de trabalhar em qualquer carreira do Estado como ACT. Os não aprovados estarão sem emprego. Cerca de 24 mil professores serão demitidos. **Os que tinham vínculo até 02/06/2007 e não forem aprovados**, cumprirão

jornada de 12 horas fora da sala de aula (salário de R\$ 397,00) realizando "outros serviços". **Os efetivos mais novos**, com a criação da jornada 40 h (33 h + 7 HTPs), ficarão adidos ou em várias escolas!

A aprovação desses projetos significará milhares de demissões e os que continuarem estarão cada vez mais precarizados e submetidos a humilhantes avaliações de caráter subjetivo. Por essas medidas percebemos que é um dos maiores ataques que a nossa categoria já sofreu e tem como objetivo derrotar e desmoralizar os professores para piorar ainda mais as condições de ensino na escola pública

## AUMENTAR A MOBILIZAÇÃO É A ÚNICA SAÍDA!

A única maneira de obrigar o governo a retirar os PLC's é com uma grande mobilização dos professores. Sem isso o governo não vai recuar.

O governo não quer e nunca quis negociar com os professores. Não podemos ter nenhuma ilusão nas negociações sem uma grande mobilização. Qualquer tentativa de negociar emendas ao projeto abrirá brechas para o governo. Exigimos que o governo retire imediatamente o projeto.

Por isso exigimos que a direção majoritária da APEOESP (Articulação Sindical), que arrecada

milhões com nossas mensalidades, desenvolva uma grande campanha na mídia para denunciar que os governos Serra e Lula são os responsáveis pela crise na Educação por destinar verbas públicas para a iniciativa privada.

Com a dureza do governo Serra e com o apoio do governo Lula a essas medidas é necessário que a nossa luta seja construída em todos os locais de trabalho para ganharmos o apoio dos pais e da sociedade que necessitam da escola pública com qualidade para os nossos filhos.

## NOSSAS PROPOSTAS

Para nós, a mobilização deve ter como centro as seguintes questões:

- ◆ RETIRADA DAS PLC's 19 e 20!
- ◆ ESTABILIDADE PARA TODOS OS ACT's!
- ◆ Piso do Dieese por 20 h/a!
- ◆ 1/3 de hora-atividade já!
- ◆ Máximo de 25 alunos por sala!
- ◆ Fim da Promoção Automática!
- ◆ Incorporação do Bônus e Gratificações com extensão aos aposentados!

---

Assinam: Alexandre, Célia, Cláudio, Iraci, Neuza e Vanderléia

---

## QUEM SOMOS:

O Espaço Socialista é uma organização formada por trabalhadores para a intervenção na luta de classes e tem como objetivo a construção do socialismo.

Entendemos que a luta contra o capitalismo é uma tarefa não apenas das organizações de esquerda, mas do conjunto

da classe trabalhadora. Por isso, defendemos a necessidade de elevar o nível de consciência dos trabalhadores, lutando para garantir sua participação política, retomar a formação teórica e política, e combater a burocratização dos sindicatos e outros organismos de luta da classe.